



REDECOMEP

ANEXO III

Instruções Técnicas

001/2008

Índice

1. Introdução	3
2. Regras e procedimentos básicos.....	3
3. Redes construídas em parceria	4
4. Cadastramento de emendas e terminações de cabos	4
5. Auditorias	4
6. Penalidades.....	4

1. Introdução

A presente Instrução Normativa estabelece os procedimentos básicos de observação obrigatória em todas as Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep), e têm como objetivo aumentar a vida útil dessas redes e garantir que as mesmas sejam operadas com um grau de qualidade adequado.

As regras e procedimentos estabelecidos nesta Instrução Normativa aplicar-se-ão a todas as instituições participantes das Redes Comunitárias para Educação e Pesquisa e sua execução será supervisionada pelo Comitê Gestor (CG) e pelo Comitê Técnico de cada rede.

Esta Instrução Normativa é parte integrante e anexa ao Acordo de Cooperação Técnica, que tem como objetivo estabelecer as diretrizes de cooperação técnica e de gestão, a serem realizadas com o apoio recíproco entre os Partícipes, na operação e manutenção da infraestrutura das redes implantada pela RNP, a partir das premissas da iniciativa Redecomep.

2. Regras e procedimentos básicos

- 2.1 Os cabos e acessórios que compõem a infra-estrutura das redes são de propriedade da RNP, ou resultado de convênios e contratos por esta firmados para a consecução dos objetivos da iniciativa Redecomep.
- 2.2 Quaisquer Intervenções físicas, serviços de manutenção ou de expansão, que de alguma forma impliquem em alterações na infra-estrutura da rede a que se refere o item 2.1, só poderão ser realizados mediante aprovação formal do Comitê Gestor e autorização da RNP, ou instituição que a represente para este fim.
- 2.3 A gestão administrativa e operacional da rede será realizada pelo Comitê Gestor e pelo Comitê Técnico, que serão responsáveis pelo cumprimento das regras e procedimentos estabelecidos pela RNP.
- 2.4 O Comitê Gestor da rede (CG) designará um responsável para atuar como administrador da rede em sua localidade. Este administrador será o ponto de contato com a RNP no que se refere ao cumprimento das regras e procedimentos estabelecidos.
- 2.5 Qualquer irregularidade no cumprimento das regras e procedimentos estabelecidos pela RNP, assim como a ocorrência de problemas na infra-estrutura ou equipamentos deverão ser registrados em instrumento apropriado (ex. livro de ocorrências) pelo Administrador da rede para posterior consulta da RNP.
- 2.6 As ocorrências serão classificadas e as mais críticas deverão ser comunicadas imediatamente à RNP pelo Administrador da rede. A seu critério, ou por decisão do CG, os casos graves deverão ser objeto de registro policial.
- 2.7 Acessos e trechos adicionais de interesse exclusivo de uma instituição participante deverão ser por esta planejados, projetados, construídos e mantidos, respeitando-se as regras e procedimentos estabelecido pelo CG e pela RNP.

- 2.8 Caixas de emenda só poderão ser abertas ou acrescentadas, e pontos de terminação só poderão ser modificados, após aprovação do CG e autorização da RNP.

3. Redes construídas em parceria

- 3.1 Em localidades onde a rede tiver sido construída em parceria, utilizando trechos de fibras existentes de instituições ou empresas parceiras, estas continuarão responsáveis pela operação e manutenção de seus cabos, inclusive nos trechos onde tiverem sido disponibilizadas fibras para a RNP.
- 3.1.1 As exceções a esta regra estarão explicitamente indicadas no Anexo I do Acordo de Cooperação Técnica, cabendo às instituições participantes da rede a sua operação e manutenção, como parte integrante do restante da infra-estrutura implantada pela RNP.
- 3.2 No caso de haver necessidade de intervenção em fibras destes cabos, a RNP e o CG deverão seguir os procedimentos estabelecidos nos contratos e convênios firmados pela RNP com as empresas parceiras.

4. Cadastramento de emendas e terminações de cabos

- 4.1 Todas as emendas pertencentes ao anel principal, anéis secundários e ramais construídos pela RNP deverão ser identificadas e fotografadas.
- 4.2 Todos os DO's e DGO's onde terminarem cabos da RNP também serão identificados e fotografados.
- 4.3 As informações indicadas nos itens 4.1 e 4.2 constarão de um inventário que será mantido pela RNP e será utilizado nas auditorias periódicas a serem feitas pela RNP.
- 4.4 Toda vez que uma nova emenda for acrescentada, ou uma terminação for modificada, esta mudança deverá ser registrada e a nova situação fotografada, passando a fazer parte do inventário da rede.

5. Auditorias

- 5.1 A RNP realizará auditorias periódicas para verificar o estado geral da rede e observar se as regras e procedimentos estabelecidos pelas Instruções Normativas estão sendo seguidos, bem como se o Manual de Operações está sendo respeitado.
- 5.2 As visitas serão anunciadas com pelo menos uma semana de antecedência, para que o administrador da rede possa se preparar para prestar a assistência necessária ao bom andamento das atividades de inspeção e auditoria.

6. Penalidades

- 6.1 Tendo em vista a responsabilidade assumida pela RNP junto ao Governo Federal e à FINEP, poderão ser aplicadas penalidades às instituições participantes que descumprirem as determinações emanadas da RNP.
- 6.2 As penalidades irão desde advertência até a desconexão temporária ou permanente da rede da instituição participante, no caso de reincidências julgadas graves.
 - 6.2.1 Os fatos relevantes que determinarem a aplicação das penalidades a que se refere este item serão comunicados pela RNP ao Comitê Gestor previamente à sua aplicação.